



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 629

ASCENSÃO DO SENHOR — Ano B

16 de Maio de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 1, 1-11)

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João baptizou com água; vós, porém, sereis baptizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

Palavra do Senhor.

«Elevou-Se à vista deles»

A elevação de Jesus, à vista dos discípulos, é a fonte da nossa esperança.

Porque nos mostra a evidência da Vida que nos espera.

*E porque traz consigo a promessa de uma nova forma de presença,
ainda mais forte e mais rica do que a Sua presença física entre nós:
a presença pelo dom do Espírito!*

*É o Espírito que, uma vez recebido,
comunicará uma Vida que nada poderá deter
e fará dos discípulos Suas testemunhas, sempre e em toda a parte!*

*Daqui em diante deixa de fazer sentido viver a olhar para trás,
prisioneiros do passado:*

*Jesus Cristo é Alguém vivo, presente hoje na nossa vida
e, principalmente, Alguém que, do futuro, nos chama e atrai!*

***A tua esperança está na vida com Jesus, já hoje e, sobretudo,
na expectativa do encontro definitivo com Ele?***

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 46 (47), 2-3.6-9

Refrão: Ergue-Se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta.

Povos todos, batei palm as,
aclamai a Deus com brados de alegria,
porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível,
o Rei soberano de toda a terra. *Refrão*

Deus subiu entre aclamações,
o Senhor subiu ao som da trombeta.
Cantai hinos a Deus, cantai,
cantai hinos ao nosso Rei, cantai. *Refrão*

Deus é Rei do universo:
cantai os hinos mais belos.
Deus reina sobre os povos,
Deus está sentado no seu trono sagrado. *Refrão*



2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS (Ef 1, 17-23)

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-lo acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

Palavra do Senhor.

«Colocou-O à sua direita nos Céus»

Ressuscitado dos mortos e colocado à direita do Pai nos Céus, Jesus é a concretização da esperança a que somos chamados e que dá sentido à nossa vida que é caminho.

Caminho vivido e animado interiormente pelo Espírito, o dom de Deus, o tesouro da Sua herança que constantemente nos atrai para Ele...

E é a força deste mesmo Espírito que torna possível aquilo que a nossa fragilidade não seria nunca capaz de garantir:

Ser cristão é aprender, em cada dia, a maravilhar-nos com a grandeza daquilo que Deus vai realizando em nós...

Tens a consciência clara da presença e da acção de Deus na tua vida?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

(Mc 16, 15-20)

Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

Palavra da salvação.

«Foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus»

Sentado à direita de Deus,

Jesus continua a Sua missão através da Sua Igreja.

Presente em cada um dos seus discípulos,

Jesus agora pode estar presente em todo o mundo...

Em cada um dos discípulos Jesus prega o Evangelho,

anunciando a Boa Nova do Amor de Deus,

expresso em palavras mas sobretudo em obras, em vivência...

Em cada um dos discípulos Jesus comunica a Sua própria Vida

quando abre para todos as portas do Baptismo...

Em cada um dos discípulos Jesus revela o Seu poder:

expulsa demónios, fala novas línguas

(de modo que cada um O ouça no seu próprio idioma...)

Em cada um dos discípulos

Jesus continua a aproximar-se de cada homem e a curar todos,

nas enfermidades próprias de cada um...

Percebes-te presença viva de Jesus no meio dos outros?



POR ESTES DIAS...

RECITAÇÃO DO TERÇO

20 de Maio, 21.30h

No próximo dia 20 de Maio, quinta-feira, às **21.30h**, os nossos jovens vão continuar a dinamizar a **recitação do Terço** (proposta semanal durante o mês de Maio).

Desta vez, a oração do Terço acontecerá na Igreja de Nossa Senhora das Dores!

As intenções que vamos ter presentes nesta oração são, naturalmente, as intenções próprias deste momento difícil, provocado pela pandemia, que toda a humanidade está a viver, com situações bem dramáticas em alguns países.

Mas no horizonte, vai estar já também presente a intenção de **rezar** para que a **Jornada Mundial da Juventude**, que terá lugar em **Lisboa** em **2023**, possa ser particularmente fecunda.

Em primeiro lugar para os jovens que nela vão participar: momentos como o das JMJ são sempre muito marcantes e podem ser decisivos na história do encontro de cada um com Jesus Cristo e do lugar que cada um vai deixar que Ele ocupe na construção da sua vida.

Mas também para todos nós que vamos estar directamente envolvidos, quer queiramos quer não: a JMJ de Lisboa 2023 vai ser um grande desafio para todos nós, comunidade cristã!

E não podemos, de maneira nenhuma, que a nossa resposta seja marcada pelo alheamento e pela omissão!

Rezar é uma maneira de começarmos já a cultivar o nosso empenhamento e a fazer crescer em nós de que a JMJ seja, também para nós, ocasião de viver a alegria de ver o Reino a Crescer!

Estamos todos convidados a rezar com os nossos jovens!



FESTA DA FAMÍLIA — 30 de Maio, 12h

No próximo dia 30 de Maio a nossa Comunidade vai ter particularmente presente na sua oração **todas as nossas famílias**, esse grande tesouro de Deus para nós, caminho para Ele e presença d'Ele entre nós, já hoje!

Essa grande riqueza que todos os homens tanto prezam, que é a família, nós vamos **vivê-la com o olhar da fé**, o olhar de quem percebe que ela é dom de Deus e caminho para Deus, que é Amor em plenitude.

Vamos agradecer ao Senhor a família que somos.

Aqueles que ainda peregrinam neste mundo e que são motivo constante de alegria, e aqueles que Deus já tem junto de Si.

O evento diocesano que costuma assinalar este dia (**Festa da Família**), este ano, devido à pandemia, está muito limitado, pelo que a Celebração festiva da realidade das nossas famílias, Igrejas Domésticas, vai acontecer principalmente nas comunidades paroquiais.

Assim, **no dia 30 de Maio, festa da Santíssima Trindade, na missa das 12h**, vamos rezar de forma particular pelas nossas famílias e vamos alegrar-nos com os **casais que neste ano celebram um aniversário jubilar** (10, 25, 50 e 60 ou mais anos de matrimónio).

Haverá uma Bênção especial para as famílias.

E os **casais que fazem neste ano 10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados** e que, entretanto, se inscreveram no site da **Pastoral da Família (www.familia.patriarcado-lisboa.pt)**, receberão um **Diploma com a Bênção Jubilar do Cardeal Patriarca**.

Na semana que antecede este Domingo, todos **os dias, de 24 a 28 de Maio, às 21.30h, no canal Youtube da Pastoral da Família, haverá um conjunto de eventos online**, dedicados ao tema da **Educação**, percorrendo o capítulo 7 da *Amoris Laetitia*.

No próprio Domingo 30 de Maio, à tarde, haverá um outro evento Online com um diálogo entre gerações.

E, no final, o Cardeal Patriarca irá dirigir a palavra a todas as famílias.



ALTERAÇÕES HORÁRIO MISSAS

A nossa Igreja, pela sua dimensão, proporciona celebrações com número elevado de pessoas.

E, por isso, neste tempo ainda marcado por fortes exigências de cumprimento de normas sanitárias, nomeadamente o distanciamento cívico, temos sido procurados para a realização de celebrações que envolvem grande número de participantes.

O acolhimento desses pedidos obriga-nos a algumas alterações nas nossas celebrações que enunciamos seguidamente:

No dia 21 de Maio, sexta-feira, às 19h, o Sr D. Américo virá presidir à celebração do Crisma dos Colégios Planalto e Mira Rio. O elevado número de crismandos (51), leva-nos a pedir àqueles que habitualmente participam na celebração da missa que procurem fazê-lo noutra hora (9h ou 12.10h), pois, como compreenderão, haverá poucos lugares disponíveis.

No dia 22 de Maio, sábado, às 10h, o Sr Patriarca preside à celebração do Crisma de um grupo de universitários (60), organizado pelo Ceuc, serviço da Pastoral Universitária da diocese.

Por isso, **nesse sábado celebraremos a missa às 9h** (e não às 10.30h, como é habitual).

INICIAÇÃO CRISTÃ — 23 DE MAIO, 16.30H

No próximo **dia 23 de Maio, Domingo, na celebração das 16.30h,** a **Maria Leonor Tavares** e o **Miguel Nascimento,** depois de terem frequentado a Catequese Paroquial durante alguns anos, vão receber os sacramentos de iniciação cristã (**Batismo, Crisma e Eucaristia**).

Dada a frequência habitual desta celebração, não há necessidade de pedir aos que escolhem habitualmente este horário que alterem a sua rotina, mas a Celebração será, naturalmente, um pouco mais demorada do que é habitual.

Mas a prudência aconselha que o mesmo não aconteça quando for o caso da Primeira Comunhão e da Profissão de Fé.



As festas da catequese, neste final de ano, irão decorrer nesta missa das 16.30h: A Primeira Comunhão a 3 de Junho, as Festas do Pai nosso, da Ave Maria e da Entrega do Credo no dia 6 de Junho, a Primeira Comunhão das crianças da Catequese de Nossa Senhora das Dores a 20 de Junho, e a Profissão de Fé a 27 de Junho.

RECOLHA DE OFERTAS NAS MISSAS

Este fim de semana retomámos a recolha de ofertas que fazemos nas missas no seu tempo habitual ("Ofertório", como correntemente lhe costumamos chamar, por causa disso mesmo; o nome litúrgico desse momento da missa é "*Apresentação dos dons*").

As missas vão passar a demorar mais uns 2 minutos do que é agora habitual. Mas temos a contrapartida importante de aumentar a segurança uma vez que, sobretudo nalgumas missas com maior afluência (as missas dominicais das 12h e das 19h) se verificava, tendencialmente uma aglomeração das pessoas no final da celebração para darem o seu contributo para a Igreja. Assim, o final das celebrações será, naturalmente, menos movimentado.

A recolha de ofertas far-se-á da mesma maneira como se faz a distribuição da Comunhão: Os elementos das equipas de acolhimento passarão com os sacos de recolha das ofertas junto de cada um e ninguém terá necessidade de se deslocar.

Todos esperamos boas notícias no que toca aos riscos de transmissão do coronavírus e, por isso, quando for seguro e prudente, se nada entretanto acontecer em contrário, voltaremos aos horários antigos de celebração da missa (embora a celebração das 16.30h do Domingo pareça ter vindo para ficar...).

Em Junho vamos ainda manter os horários das missas que temos vindo a observar de há uns meses a esta parte.

Trata-se de um mês com muitas celebrações festivas da catequese que normalmente arrastam consigo uma maior afluência de pessoas.

Daí a manutenção destes horários, com a provável alteração em Julho, com a eliminação das missas das 10h e das 11h e, em sua substituição, o regresso da missa das 10.30h.

